

Índice geral

- 11 *Tábua de abreviaturas*
- 13 *Apresentação e agradecimentos*
- 17 *Prefácio*

I. A MULHER E O ADULTÉRIO

- 33 1. A temática do adultério feminino na literatura
- 49 2. A problemática feminina na segunda metade do século XIX e a temática do adultério
 - 2.1. Situação socioeconómica e educacional da mulher, 49
 - 2.1.1. Alterações no plano social e económico e suas consequências para o viver feminino, 49
 - 2.1.2. A educação das mulheres, 58
 - 2.2. O discurso jurídico sobre a mulher no casamento, sobre o adultério e sobre o duelo, 70
 - 2.3. A imagem da mulher no pensamento português e alemão oitocentista, 83
 - 2.3.1. A herança do «século das luzes» e do imaginário romântico, 83
 - 2.3.2. Os modelos femininos europeus e nacionais em Portugal e na Alemanha na segunda metade do século XIX, 88
 - 2.3.2.1. Alguns exemplos do discurso oitocentista sobre a mulher em Portugal e na Alemanha, 91
 - 2.3.2.2. A imagem feminina de Eça de Queirós nos folhetins da *Gazeta de Portugal* (1866 e 1867), nas crónicas do *Distrito de Évora* (1867) e em *As Farpas*, 103
 - 2.3.2.3. A mulher no discurso não ficcional fontaniano, 120

II. ESTRUTURA E MEDIAÇÃO NARRATIVA

- 127 1. A estrutura narrativa de *O Primo Basílio* e de *Effi Briest*
- 1.1. Observações Preliminares, 127
 - 1.2. Divisão de *O Primo Basílio* em macrossequências narrativas, 130
 - 1.2.1. A organização interna das macrossequências narrativas em *O Primo Basílio*, 131
 - 1.3. Divisão de *Effi Briest* em macrossequências narrativas, 136
 - 1.3.1. A organização interna das macrossequências narrativas em *Effi Briest*, 137
 - 1.4. Paralelismos e dissemelhanças, 144
- 151 2. A mediação narrativa
- 2.1. Observações prévias, 151
 - 2.2. Análise do capítulo inicial de *O Primo Basílio* e de *Effi Briest*, 153
 - 2.3. A dinamização e a esquematização da situação narrativa, 164
 - 2.3.1. O perfil e o ritmo narrativos dos dois romances, 165
 - 2.3.2. O jogo perspectivico, 167
 - 2.3.3. Os diálogos, 171
 - 2.3.4. Conclusões, 179

III. AS PERSONAGENS FEMININAS E O ADULTÉRIO

- 187 1. As personagens femininas
- 1.1. Luísa de Brito, 187
 - 1.2. Effi Briest, 201
 - 1.3. Comparação entre Luisa de Brito e Effi Briest, 218
 - 1.4. As figuras secundárias em *O Primo Basílio*, 224
 - 1.4.1. As criadas, 226
 - 1.4.1.1. Juliana, 226
 - 1.4.1.2. Joana, 231
 - 1.4.2. As amigas, 233
 - 1.4.2.1. Leopoldina, 233
 - 1.4.2.2. Dona Felicidade, 235
 - 1.4.3. Outras figuras femininas, 236

1.5. As figuras secundárias em *Effi Briest*, 238

1.5.1. As marginalizadas, 241

1.5.1.1. Roswitha, 241

1.5.1.2. Trippelli, 245

1.5.1.3. Frau Kruse, 247

1.5.2. As adaptadas, 249

1.5.2.1. Frau von Briest, 250

1.5.2.2. Sidonie von Grasenabb, 252

1.5.2.3. Johanna, 253

1.5.2.4. Outras figuras femininas, 254

1.6. Comparação entre as figuras secundárias dos dois romances,
258

269 2. O adultério

2.1. As figuras dos maridos e dos amantes, 269

2.2. A motivação do adultério, 282

2.3. A sedução, 287

2.4. O tratamento das cenas de adultério e os percursos
das heroínas, 293

2.5. Representações especulares do motivo do adultério, 298

2.6. Análise comparativa da história primeira com as hipodiegeses
principais, 319

339 Considerações finais

347 Bibliografia

Queirosiana, 349

Textos, 349

Bibliografia crítica, 349

Fontaniana, 355

Textos, 355

Bibliografia crítica, 355

Outros Autores, 370

Textos, 370

Estudos críticos, 371

Estudos vários, 377

Sobre o pensamento acerca da mulher e sobre a situação sociojurídica feminina,

Sobre casamento e adultério e sobre o duelo, 377

Sobre tematologia, estética da recepção e narrativa, 382

Dicionários, enciclopédias e outras obras de consulta, 389

391 Índice onomástico